

Promoção da compostagem “individual” na parcela resendense da região de Visconde de Mauá

1. Objetivos

- Reduzir progressivamente o volume de resíduos orgânicos coletados e levados para o aterro em Bulhões, distrito de Resende, ajudando no processo de reduzir a quantidade enviada ao “aterro” e atender a [meta do PNRS](#).
- Pesquisar alternativas “individuais” (para atender moradias e negócios, isoladamente) e adquirir experiência com os aspectos culturais, ambientais e operacionais envolvidos na separação e reciclagem “na origem” do lixo orgânico.
- Introduzir a *compostagem* nas comunidades como uma prática benéfica para todos, aumentando progressivamente o número de praticantes e motivando os moradores que não dispõem de espaço próprio, ou de outras condições para fazer a compostagem individual, a participarem de [formas mais comunitárias de reciclar o seu lixo orgânico](#).

2. Região e população abrangidas (a confirmar)

Localidade	Unidades	Moradores	Produção de lixo orgânico (1)		
			Diária	Mensal	Valor mensal (2)
Vila de Visconde de Mauá	100	300	75 kg	2250 kg	
Vila do Lote 10	400	1200	300 kg	9000 kg	
Vale da Grama	30	90	23 kg	690 kg	
RJ-151 até a Ponte dos Cachorros	50	150	37 kg	1110 kg	
TOTAL	580	1740	435 kg	13.050 kg	R\$ 1.950

(1): Cálculos com base na média de 250g de geração de lixo orgânico por pessoa por dia.

(2): Cálculo com base na média de R\$ 150,00 por tonelada, incluindo o transporte e o custo da disposição no “aterro”.

3. Metas

Prazos	Unidades (3)	Moradores	Volume mensal gerado	Volume mensal desviado (4)	Valor mensal poupado
Após 90 dias	25	75	560 kg	374 kg	56,00
Após 180 dias	40	120	900 kg	600 kg	90,00
Após 360 dias	60	180	1350 kg	900 kg	120,00

(3): Respectivamente cerca de 5%, 7% e 10% do total de unidades existentes na região-alvo.

(4): Cálculos com base na previsão de desviar 2/3 do total de lixo orgânico gerado por habitante.

4. Recursos necessários

Itens	Valor	Observações
3 rolos de tela de arame soldado, verde, com 156 cm de altura, suficientes para produzir 25 composteiros.	3 x 600 = 1.800,00	Não é preciso comprar os três de uma vez. Pode comprar só um para produzir os oito primeiros composteiros.
Impresso especial para motivar e orientar os participantes na prática da compostagem		

Outro recurso decisivo é o apoio aos praticantes a ser prestado pelos funcionários da prefeitura de Resende que prestam serviços de “conservação urbana”, principalmente disponibilizando palha e outros materiais vegetais “secos”.

Além desses materiais, o projeto exigirá um esforço de “educação” da equipe de Educação Ambiental da AMAR, com apoio da Gerência de Educação Ambiental (GEAM) do INEA-RJ, para estimular e orientar os participantes na prática da compostagem e na melhoria da separação na origem dos resíduos secos recicláveis.

Como transformar o lixo orgânico em adubo valioso para as plantas

Se você mora em casa, ou tem um quintal onde é possível cultivar um jardim ou uma horta possivelmente tem espaço onde poderá transformar seu lixo vegetal e da cozinha em adubo

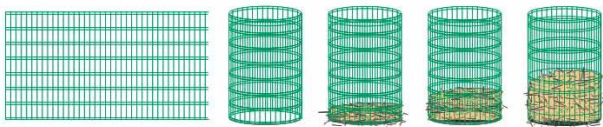
Diariamente, toneladas de lixo saem de nosso município para serem despejadas em um “aterro” distante, com custos elevados para a prefeitura, que poderá gastar esse dinheiro na melhoria de outras atividades, como a saúde e a educação.

O **lixo orgânico**, na forma de restos de alimentos, cascas de frutas e legumes etc. corresponde a 50% aproximadamente desse volume total e, portanto, à metade do dinheiro gasto pela prefeitura para removê-lo até o aterro.

Mas será possível reciclar esse lixo, evitar essa despesa, e reduzir a poluição causada pelo descarte desses resíduos orgânicos na natureza?

Sim, é possível, praticando a **compostagem!**

“Compostando” as sobras de alimentos misturadas com capim, folhas etc., é possível transformá-los em um valioso adubo para melhorar o solo e produzir plantas mais saudas. É **muito fácil compostar**. Veja como fazer...



Um jeito prático de preparar o composto usa uma tela fechada nela mesma, formando um cilindro, onde serão depositados os resíduos orgânicos cobertos sempre com palha etc. Há telas de várias alturas, e com 3m se fecha um cilindro com quase 1m de diâmetro.

Existem outras formas de fazer composto, inclusive em grupo. Para saber mais, procure a AMAR-Resende: (241) 3354-0000

Ponha uma camada de palha (capim, folhas, moto etc.) e jogue o lixo do dia em cima. Depois, cubra com outra camada de palha. Faça isso todo dia, sempre escondendo o lixo novo com palha. Fazendo assim, não haverá mau cheiro nem moscas.

Quando o cilindro encher, leve o material curtindo, e faça outro, ao lado. Quando o segundo encher, esvazie o primeiro, e recomece a enchê-lo, enquanto o segundo fica curtindo. Use o adubo nas plantas.

O que compostar

Compostáveis

Materiais verdes: frescos, úmidos, ricos em nitrogênio

DE SEU QUINTAL OU JARDIM

- plantas verdes e matos capinados
- folhas e flores frescas
- grama cortada e capim roçado

DE SUA CASA e COZINHA

- cascas de frutas e legumes
- pó de café, saquinhos de chá
- esterco de animais vegetarianos

Materiais marrons:

secos, mortos, ricos em carbono

DE SEU QUINTAL OU JARDIM

- folhas secas, gravetos, restos de poda
- palhas, capim e matos secos
- ramos e folhas de pinheiro

DE SUA CASA e COZINHA

- pães e grãos
- cascas de ovo, de pinha e de nozes
- espigas de milho
- Toalhas e guardanapos de papel

Não compostáveis

Nunca use esses materiais em seu composto:

DE SEU QUINTAL OU JARDIM

- plantas tratadas com pesticidas
- cortes de gramados tratados com pesticidas
- plantas infestadas por pragas
- galhos mais grossos
- materiais não orgânicos, como areia e entulho

DE SUA CASA e COZINHA

- sobras de carne e de peixe
- queijo e laticínios em grande quantidade
- gordura e óleos de cozinha e outros
- fezes de cachorro, gato e outros carnívoros
- papéis coloridos ou encerados (brilhosos)
- materiais não *decompostáveis* como plástico, metais e vidros

Dicas para uma compostagem saudável

- Adicione quantidades iguais de materiais verdes e marrons em seu composto
- Corte ou pique os materiais para acelerar o processo
- Mantenha a camada superior sempre feita com materiais marrons
- Mantenha o composto úmido, mas não encharcado.
- Revire ou remexa o composto mensalmente para aerá-lo



Elaborado com base em folheto do Programa de Compostagem do Departamento de Saneamento da prefeitura de cidade de Nova York

5. Aspectos operacionais

A prática da compostagem, utilizando-se o modelo de composteiro sugerido ao lado, é muito simples.

Basicamente a operação se resume a depositar o lixo orgânico devidamente separado dentro do cilindro de arame e cobri-lo com qualquer material vegetal seco, como folhas, palhas de capim e aparas de grama, principalmente.

A princípio, o lixo orgânico que recomendamos desviar para o composteiro é formado apenas por materiais vegetais crus (“verdes”), evitando-se os alimentos cozidos e temperados e a inclusão de carnes e de laticínios. Não que esses materiais não possam ser compostados; apenas exigem maiores cuidados e não são recomendados para principiantes. Aliás, o ideal é reduzir a sobra de alimentos já cozidos (comê-los), ou caros, como as carnes e os laticínios.

Em caso de excesso de chuva, convém cobrir o cilindro para evitar o excesso e a percolação de água. Em caso de seca, convém “regar” os cilindros.

Embora o reviramento do composto seja uma prática que acelera o processo, no sistema aqui proposto tal operação é evitada. Afinal, aqui não há nenhuma pressa para transformar os resíduos e os materiais vegetais em adubo; o nosso foco principal é desviar o lixo do caminhão e do aterro em Bulhões sem dar muito trabalho para os participantes. E a forma cilíndrica ajuda na aeração do material.

Executando essas ações com um mínimo de capricho, a compostagem não provoca nenhum impacto, não atrai vetores nem produz mau cheiro.



6. Manejo do sistema

Um cilindro como o sugerido para o projeto pode levar um ano inteiro recebendo o lixo orgânico de uma família antes de lotar.

Quando lotar, arma-se um segundo cilindro igual, ao lado, que passa a receber o lixo orgânico e as palhas, enquanto que o conteúdo do primeiro cilindro fica se decompondo lentamente.

Quando o segundo estiver lotado, esvazia-se o primeiro de seu conteúdo, já humificado, e ele passa a receber os materiais, enquanto que o conteúdo do segundo é que fica agora se transformando em húmus. Assim, bastam dois cilindros lado a lado, ocupando uma área total de 2 m² (2,0 x 1,0 m), para operar indefinidamente o sistema.

Para esvaziar o cilindro e retirar seu conteúdo já transformado em adubo, basta desmembrar a tela, que estava presa nela mesma, e abri-la. Depois, é só emendá-la novamente, refazendo o cilindro enganchando os arames de uma das extremidades da tela na outra.

A prefeitura acompanhará os participantes em seu aprendizado, monitorando as condições de suas operações, os volumes médios desviados do aterro (permitindo, talvez, futuras compensações fiscais), corrigindo erros e garantindo o acesso a materiais secos (*marrons*) para quem não tem onde recolhê-los.



A disponibilidade indispensável desses materiais pode ser facilmente garantida pelo manejo mais consciente e sistemático dos restos de poda dos gramados públicos (e privados) de Visconde de Mauá, para serem distribuídos criteriosamente aos participantes que precisarem deles.

O manejo sustentável do lixo orgânico depende da gestão criteriosa dos materiais vegetais em geral disponíveis localmente.

Cronograma

Ação	Prazo previsto	Observações
Compra do primeiro rolo de tela de arame	Basta ter R\$ 600,00	
Projeto e impressão do material informativo	Até 15 dias	
Visitação e identificação dos participantes	A partir do 20º. dia	
Implantação dos 8 primeiros composteiros	Até 30 dias	
Monitoramento dos primeiros 20 participantes	A partir do 3º. mês	
Monitoramento dos primeiros 40 participantes	A partir do 6º. mês	
Monitoramento dos primeiros 60 participantes	A partir do 12º. mês	

